



Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC

Escola Estadual “Professor Pedro Raimundo do Nascimento” – Ensino Médio

Rua Travessa José Antônio 50 – Bairro: Centro - CEP: 59995-000 Água Nova-RN

XIV FEIRA DE CIÊNCIAS DO ALTO OESTE POTIGUAR

SACOLARTE

Área de Pesquisa: Ciências naturais

Escola: Escola Estadual Professor Pedro Raimundo do Nascimento.

Orientador: Gerlanio Nogueira Cavalcante

Autora: Anna Beatriz Reinaldo Soares

Período de desenvolvimento do projeto: 4 meses

ÁGUA NOVA

2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a todos que me incentivaram e me incentivam a continuar meu trabalho, em especial minha família, amigos e escola

AGRADECIMENTOS

A Escola Estadual Professor Pedro Raimundo do Nascimento, pelos ensinamentos repassados, pelas contribuições e pelas palavras de encorajamento.

RESUMO

O presente trabalho traz como debate as diferentes maneiras de reciclagem de sacolas plásticas, patenteadas em 1965 pela companhia Sueca caloplast, essa inovação foi facilmente recebida no mercado, substituindo as sacolas de papel e as reutilizáveis, porém em 1997 o marinheiro e pesquisador Charles Moore descobre a ilha de Lixo do Pacífico, uma grande ameaça a vida marinha, para destinar as sacolas, utilizou-se a técnica do crochê, produzindo uma mini bag, um porta copos e uma cesta, mas é importante destacar que se pode fazer diversas peças, ao que manda a criatividade. Em seguida, foi realizada uma pesquisa com um grupo de 73 artesãos, que foram questionados sobre a vendabilidade da peça e sua opinião sobre as mesmas, o resultado obtido foi otimista, mesmo que 75% não conhecesse esse tipo de artesanato, 100% afirmou que gostou da ideia, e que poderia ser comercial.

Palavras-chave: Sacolas; Reciclagem; Crochê.

SUMÁRIO

• INTRODUÇÃO.....	06
• OBJETIVO.....	08
• MATERIAL E MÉTODOS.....	09
• RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
• CONCLUSÕES.....	15
• REFERÊNCIAS.....	16

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da evolução, os seres humanos desenvolveram habilidades incríveis, mas também produziram quantidades alarmantes de lixo e esses resíduos gerados pela humanidade trazem malefícios para o nosso planeta, sendo assim, é pertinente adotar práticas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental.

As sacolas plásticas demoram cerca de 200 anos para se decomporem quando estão soterradas no lixo, e quando ficam expostas a radiação solar, geralmente se decompõem em um ano (MAGRINI, 2012). Assim a demora na deterioração deste material não é o maior problema causado por ele, e sim o impacto na vida dos animais como as tartarugas marinhas, animais de maior porte, como vacas e baleias, cavalos, porcos que ingerem sacos plásticos o que congestiona seu intestino e os leva a falecer.

Atualmente, quando falamos em lixo, não estamos nos referindo propriamente ao lixo, mas sim a resíduos sólidos reutilizáveis, que poderiam receber uma destinação correta e conseqüentemente se tornarem uteis de novo, ao invés de acabarem na natureza. Hoje no Brasil são descartadas 13 bilhões de sacolas por ano, cerca de 60 sacolas por pessoa, isto mostra como a sociedade em geral é acostumada a tantos gastos plásticos, sem pensar na enorme maldade que faz ao seu próprio planeta.

O artesanato pode ser uma alternativa de trabalho e renda, enriquecendo a cultura e economia, a maior dificuldade quando falamos em artesanato é o material, todas as pessoas podem aprender a fazer crochê e "string art", esse aprendizado é facilitado graças ao advento da tecnologia, então a atividade se torna cada vez mais de fácil acesso. Além disso um estudo feito no Centro Integrado Nossa Senhora de Fátima afirma que o artesanato contribui para a redução do estresse (irmashospitaleiras.org). Alinhando-se a isso, é visível que o artesanato com sacolas plásticas é capaz de beneficiar o meio ambiente, reutilizando as sacolas, ajudar o artesão a lidar com o estresse e ainda lucrar com isso, visto que as peças produzidas terão custo zero e poderão ser comercializadas facilmente graças a sua beleza e utilidade.

Corroborando com os termos supracitados será preciso discutirmos a essência da reciclagem, pois esta reduz o impacto do ser humano sobre o meio ambiente, nos ajudando a tornar um planeta mais saudável e sustentável. Nesse intento essa pesquisa busca incentivar a produção de materiais feitos à base de sacolas plásticas, que são incontestáveis vilões na busca de um planeta saudável.

Pois, de acordo com Patrocínio " a sustentabilidade é a possibilidade de se obter continuamente condições iguais ou superiores de vida para um grupo de pessoas e seus sucessores em dado ecossistema" (PATROCINIO,2010), que destaca a importância de uma educação ambiental efetiva hoje, para que as futuras gerações tenham o privilégio de um ambiente saudável e uma natureza bem cuidada para viver.

2 OBJETIVO

- OBJETIVO GERAL:

Desenvolver peças de crochê feitas a partir de sacolas plásticas

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar os impactos econômicos da produção de peças feitas a partir de sacolas plásticas.

Realizar pesquisas com artesãos sobre a viabilização da venda dessas peças.

Produzir diferentes objetos usando como matéria base as sacolas.

Analisar a resistência das peças e sua durabilidade.

Realizar uma oficina, onde serão produzidas peças a partir de sacolas plásticas, conscientizando seus participantes sobre a importância da reciclagem.

3 MATERIAL E MÉTODOS

- **Descrição do sujeito ou do objeto de estudo**

As sacolas plásticas causam danos a natureza desde sua criação, em 1965, esse material é causa de diversos problemas, sendo responsável pela morte de animais que as confundem com alimentos, entupimento das redes de esgoto, bueiros e córregos, causando inundações e retenção de lixo, e é claro, por ser um material leve, é facilmente carregado pelo vento, o que causa a poluição de mares e rios, onde a maior parte desse material se acumula.

Os plásticos convencionais podem permanecer no meio ambiente em um período de 100 a 500 anos, fato que o torna um dos principais agressores a natureza e a vida (SEGURANÇA,2009 apud NETO 2011. pg.40).

É comum que em quaisquer supermercado ou estabelecimentos em geral sejam encontradas sacolas plásticas, pois além da facilidade de transporte, elas representam uma grande chance de marketing, com os logotipos estampados e o consumidor espalhando a identidade visual da sua marca por onde passa, mas também, a fim de baratear custos, diversos comércios optam por sacolas pouco resistentes, o que torna necessária a utilização de duas ou mais para garantir que não vão rasgar, isso só aumenta o uso de sacolas, pois ao invés de uma, utilizamos quase o dobro de sacolas.

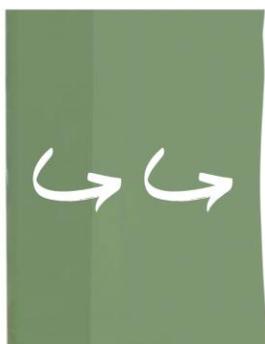
- **Delineamento da confecção**

Para a confecção é importante cortar a sacola de uma maneira específica, para que ela se torne uma única linha, como mostrado nas imagens:

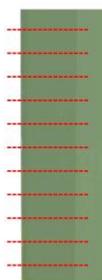
- Primeiro passo: dobrar a sacola, seguindo suas próprias marcações e cortar as alças e o fundo



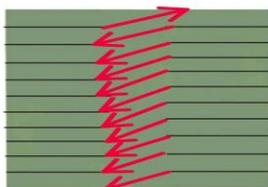
- Segundo passo: dobrar a sacola na marcação da alça, deixando um espaço sem dobras



- Terceiro passo, cortar a parte dobrada em linhas de 2,5 cm aproximadamente, a variar da qualidade da sacola em questão



- Quarto passo: abrir a sacola e cortar as tiras horizontalmente, como feito abaixo



Feito isso, teremos uma fita de 14 m, a variar de acordo com o tamanho da sacola, que nessa ocasião possuía 50 cm de largura (ao abrir as laterais) e 60 cm de comprimento (medidos até o fim da alça)

- **Procedimentos específicos**

A realização da pesquisa se deu inicialmente durante uma aula na Escola Professor Pedro Raimundo do Nascimento com o tema reciclagem, onde foram estudados os impactos dos resíduos sólidos no meio ambiente e seu potencial reciclável, foi então pensada a ideia de realizar este projeto, a prática de artesanato já era realizada, porém na ocasião foi percebido que tal atividade poderia ser objeto de estudo. Em seguida foi realizada uma reunião com o professor orientador para discutir os pormenores da execução.

Dia 1: recorte das sacolas, para que estivessem devidamente prontas para serem trançadas

Dia 2: início do processo de confecção de uma bolsa utilizando uma agulha improvisada feita com uma escova de dentes inutilizada

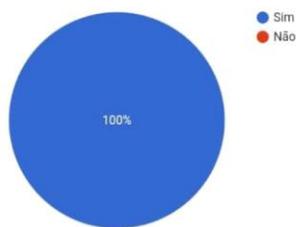
Dia 3: questionário feito a um grupo de 73 artesãos sobre a prática de realizar a confecção de peças a partir de sacolas plásticas

Dia 4: análise do questionário, concluindo que os artesãos da região, que vivem a base de seu trabalho acham pertinente e vendável as peças de crochê com sacolas plásticas

Análise dos dados

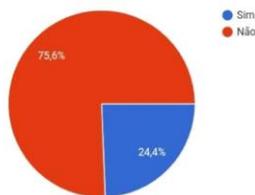
Com base no gráfico 1, localizado abaixo, vemos que 100% dos artesãos consideram a confecção de artesanato uma importante fonte de renda, baseando-se nesses resultados, vemos que essa atividade pode servir de apoio econômico a pessoas de baixa renda, sendo um suporte significativo a vida econômica de seus praticantes.

73 respostas

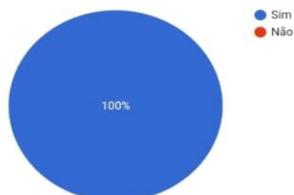


No gráfico 2, quando questionados a respeito de seu conhecimento sobre o artesanato feito com sacolas plásticas 75,6% afirmou não ter conhecimento sobre a técnica, evidenciando que esse tipo de arte é ainda pouco conhecido e conseqüentemente pouco valorizado, apesar de sua importância ambiental e social

73 respostas



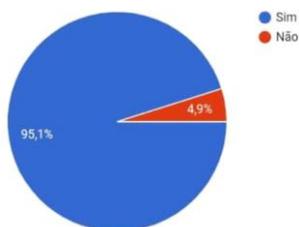
73 respostas



No gráfico 3, quando questionados sobre a possibilidade de venda desse tipo de material, 100% afirmou que sim, esse tipo de peça seria vendável, o que destaca a importância dessa prática não só para o ambiente, como para a economia, tanto do produtor quanto do meio em que se comercializa.

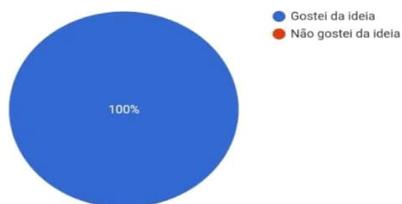
No gráfico 4, quando indagados sobre a possibilidade de trabalharem com esse tipo de artesanato, 95,1% afirmou que confeccionaria peças feitas a partir de sacolas plásticas

73 respostas



No gráfico 5, todos os entrevistados afirmaram que gostaram da ideia de produzir arte com sacolas plásticas, passando uma visão otimista do futuro dessa arte em meio aos artesãos

73 respostas



4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Ana Mae Barbosa, arte educadora brasileira "Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada." (BARBOSA, 2005, pg.18). Respaldo-se nos ditos da autora, podemos concluir que a arte e o meio ambiente são, inegavelmente parceiros, visto que a arte, com sua fama de evidenciar problemas da sociedade, não deixa de ver os enfrentados pela natureza.

Segundo Bosco (2010 apud NETO, 2011, pg.54) o plástico tem como principal matéria prima o petróleo, que é formado através de uma mistura complexa de compostos, algo poluente de difícil degradação e com matéria prima finita. Quando falamos de plástico, temos em mente uma variedade de coisas, desde o interruptor de luz ou a carcaça do computador, nos dias de hoje muitas pessoas acreditam que o plástico não é tão poluente, já que advém do petróleo, material orgânico, mas este é um equívoco imensurável, visto que para que chegue a tornar-se plástico, o petróleo passa por vários processos químicos, que além de liberar gases durante a produção, também fazem o plástico ser tão prejudicial a natureza.

Atualmente, aparecem cada vez mais artistas ecológicos "Um artista ecológico é aquele que utiliza materiais "pobres", reutiliza ou recicla produtos e materiais que intervêm em ambientes naturais, mantendo uma atitude de profundo respeito pelos mesmos [...]" (ProQuest, Mendes, Ana Patricia Cruz, 2012 pg.14), estes artistas usam de materiais descartados por outros para produzir peças artísticas, de todas as maneiras possíveis, isso só fortalece a ideia de utilização desses materiais para a produção de arte, não só visual, mas utilizada no cotidiano da população.

Quanto ao objetivo geral, confeccionar peças a partir de sacolas plásticas, foi cumprido com sucesso, quando feito o crochê a peça final se torna mais resistente que a sacola que era anteriormente, e através de uma peça reciclamos

diversas sacolas, que poderiam ser descartadas na natureza.

Quanto ao questionário realizado, todos os artesãos se colocaram a favor da arte com sacolas plásticas, e 95% afirmou que confeccionaria peças desse gênero, com a facilidade de produção, acesso do material, e diversidade de peças esse tipo de arte se mostra promissor, além destes benefícios, devemos destacar a vantagem de que com essa pratica haverá redução do descarte das sacolas plásticas, que serão destinadas a um novo uso, mais duradouro, favorável a natureza, e com valor econômico.

Sobre a resistência e durabilidade, os testes estão em desenvolvimento, visto que a primeira peça produzida continha apenas 15cm de largura e 13cm de comprimento, foi testada até 5kg, resistindo bem, e a segunda peça, estilo cesta, foi testada até 7kg, também resistindo, é importante destacar que durante a confecção, se apertar os nós do crochê a peça parece ter mais resistência do que quando feita com nós mais frouxos.

5 CONCLUSÕES

Com base no questionário aplicado, concluímos que a arte feita com sacolas plásticas é aceita por grande parte dos artesãos, visto que uma peça pequena leva em média 5 sacolas de 50cm de largura (com as laterais abertas) e 60 cm de comprimento, da base até o fim da alça, percebemos que com a comercialização desse material, haveria uma significativa diminuição no número de descarte de sacolas plásticas que atualmente é de 13 bilhões por ano no Brasil (www.reciclasampa.com.br). Portanto compreendemos que essa é uma solução viável para o evidente problema do lixo, dando suporte econômico a indivíduos de baixa renda e aceita pela comunidade de artesãos, se mostrando excepcional em seus objetivos.

REFERÊNCIAS

"Artesanato contribui para a redução do estresse no CIAS Nossa Senhora de Fátima - Irmãs Hospitaleiras" Disponível em:

<https://irmashospitaleiras.org/artigo/artesanato-contribui-para-a-reducao-do-estresse-no-cias-nossa-senhora-de-fatima> Acesso em: julho de 2024

"Recicla Sampa - Brasil consome 13 bilhões de sacolas plásticas por ano"

<https://www.reciclasampa.com.br/artigo/brasil-consome-13-bilhoes-de-sacolas-plasticas-por-ano>

Acesso em: Julho de 2024

MAGRINI, Alessandra et al. Impactos ambientais causados pelos plásticos: uma discussão científica a respeito dos fatos e dos mitos. 2. ed. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

"revistaea.org/pf.php?idartigo764" <https://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=1764> Acesso em Julho de 2024

PATROCÍNIO, Wanda Pereira. Dicionário de direitos humanos: equidade intergeracional. 2010. Disponível em: <<http://www.esmpu.gov.br/dicionario/tiki-index.php?page=Equidade%20intergeracional>> . Acesso em: agosto de 2024

NETO, Hermínio Henriques Póvoa. et al. Sacolas Plásticas: Consumo Inconsciente. Perspectivas online: biol. & saúde. Campos dos Goytacazes, 2011. Disponível

em: <<http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/CBS/article/viewFile/107/57>> Acesso em: agosto 2024

BARBOSA, Ana Mae. Pesquisas em Arte-educação: recorte sociopolítico. In:

Revista Educação e Realidade. Porto Alegre: FASED/UFRGS, 2005. Acesso em Agosto de 2024

"Arte Ecológica - Lixo Enquanto Matéria Para a Produção Artística - ProQuest"

<https://www.proquest.com/openview/5e74c687cefead9759838132e89402bd/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y> Acesso em Agosto de 2024

